



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E
TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES **BOLETIM INFORMATIVO**

UNIFICAR A LUTA E ORGANIZAR A GREVE



Imagem: Ato em Maceió (29/07/2021)

A saída contra o resultado da votação do PL 591/21 no Congresso é unificar a luta e organizar a greve para barrar a privatização.

Em um processo sem debates com a sociedade e com a defesa da base governista tomando como verdade as mentiras plantadas pelo Governo, em poucas horas, os deputados aprovaram na tarde desta quinta-feira, 5 de Agosto, na Câmara dos Deputados, o texto base do PL 591/21, que trata da privatização dos Correios, em uma votação por 286 votos favoráveis, 173 contrários e 2 abstenções.

Dos 12 Deputados da Paraíba apenas Hugo Motta (Republicano) votou favorável ao referido PL. Já os Deputados Gervasio Maia, Frei Anastácio, Damião Feliciano e Edna Henrique votaram contra a privatização. Os demais não registraram votos.

A história de nossa empresa tem 358 anos, sendo fundamental ao desenvolvimento do Brasil, e, atualmente, com o advento do e-commerce, que permite a compra e venda pela internet de mercadorias. É justamente para esconder a viabilidade econômica e competitividade dos Correios que esse projeto passou sem um amplo debate com a sociedade. O Governo agiu com o objetivo de esconder os interesses privados desse mercado que cresce a cada ano.

Sabemos que o mercado de logística já trabalha em regime concorrencial, mas a capilaridade dos Correios e os preços limitam os lucros das concorrentes, avarentas por abocanhar todo o mercado, mesmo que para isso tenha que fechar agências por todo o país, afetando principalmente as micro e pequenas empresas que dependem dos Correios, a população mais pobre, dos municípios mais distantes, áreas remotas, que ficarão completamente desassistida.

A privatização dos Correios representa um forte ataque à soberania nacional, é mais um crime contra o país e o povo brasileiro, que já padece em meio a uma pandemia, uma crise econômica, social e política. A privatização vai gerar desemprego, precarização do serviço postal e aumento dos preços dos serviços e o resultado irá recair sobre o bolso do consumidor e do povo brasileiro.

Os interesses antipatrióticos do presidente Bolsonaro, que bate continência à bandeira americana, somam-se ao de seu governo corrupto e de aliados, que querem lucrar com a morte do povo brasileiro, em esquemas de corrupção na compra de vacinas. Essa rapidez com que é levado o PL 591/2021 à votação na Câmara dos Deputados leva a suspeição sobre os interesses na venda dos Correios.

A sociedade deve ter conhecimento dos reais interesses na venda dos Correios e deve haver um amplo debate com a sociedade. Neste sentido, vamos organizar, de imediato, nossa ação no senado, no STF e principalmente nas ruas. Vamos continuar na luta, utilizando todos os instrumentos possíveis para barrar esse retrocesso. Precisamos pressionar os senadores a votarem contra esse projeto e isso se faz com os trabalhadores nas ruas e em greve, quando assim os trabalhadores decidirem.

Posse e Assembleia

No dia 15 de agosto, domingo, estaremos realizando um Conselho Deliberativo do SINTECT-PB, onde daremos posse aos novos eleitos, e no dia 17, estaremos realizando nossa Assembleia para deflagrar a greve geral dos trabalhadores dos Correios, no Estado.

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!
FORA BOLSONARO E TODO O SEU GOVERNO!**

TODOS À ASSEMBLEIA

Data: 17/08/2021

Horário: 18:30h

Local: Sede do SINTECT-PB - Duque de Caxias, 105 - Centro, João Pessoa
Pauta: 1) Informes Gerais; 2) Deliberar pela greve geral da categoria no estado a partir das zero horas do dia 18 de agosto de 2021 por tempo indeterminado; 3) Deliberar sobre o desconto assistencial; 4) Encaminhamentos.

DESCONTOS DOS TICKETS DOS TRABALHADORES



Imagem: Reprodução

Em mais um ataque contra a categoria, a direção da ECT fará o desconto dos tickets dos trabalhadores referentes a dias de greve do ano passado, conforme agendamento para o próximo dia 13. A FENTECT mantinha uma liminar que impedia que a ECT fizesse o desconto destes tickets em pleno natal do ano passado. Porém, a liminar foi derrubada no início de maio deste ano. Contra essa decisão, a FENTECT providenciou o devido recurso, dentro do prazo legal. Infelizmente, o recurso não tem efeito suspensivo, o que permite aos Correios efetuar os descontos nos Tickets.

Sem aviso prévio aos trabalhadores, a direção da ECT, que é indicada politicamente pelo governo Bolsonaro, esperou dois meses para efetuar, de forma covarde, os descontos neste mês de agosto, promovendo mais um ataque contra os trabalhadores e contra a organização da greve unificada da categoria.

O governo Bolsonaro tenta pressionar a nossa categoria para impor a política de privatização, retirar ainda mais direitos e acabar com os empregos de mais de 90 mil pais e mães de família. Além disso, quer impor aos trabalhadores o reajuste de 0% (zero por cento) e o banco de horas para poder explorar ainda mais a nossa categoria.

Diante dessa situação, conclamamos todos os trabalhadores para lotarem as assembleias de seus respectivos Sindicatos para aprovar indicativo de greve geral unificada da categoria para o próximo dia 18/08, à partir das 0 horas. Não vamos recuar, vamos avançar para defender nossos direitos e nossos empregos.

**Lutar contra a privatização dos Correios!
Por uma greve geral unificada com os servidores públicos!**

INFORME JURÍDICO



1-Ação dos 15% dos sábados

Como é de conhecimento da categoria, o sindicato ingressou com uma ação para que a empresa voltasse a pagar o adicional de 15% do trabalho em final de semana. Obtivemos liminar favorável por decisão do juiz da 9ª vara do Trabalho. No entanto a ECT conseguiu derrubar a liminar no Tribunal Regional do Trabalho por meio de decisão monocrática do Relator Leonardo Trajano Videres.

Apesar de ter derrubado a liminar, o processo segue seu curso, pois a decisão de mérito (sentença) ainda será proferida pela 9ª Vara. O sindicato segue acompanhando essa situação para que os empregados sejam informados tão logo a sentença seja proferida.

2 -Ação de cobrança dos adicionais do trabalho remoto

A execução provisória dos adicionais de trabalho remoto foi contestada pela ECT, que apesar de negar o direito dos obreiros não apresentou

nenhum cálculo para se contrapor aos cálculos do contador do sindicato.

O juiz que acompanha o processo da execução dos adicionais se manifestou confirmando que a empresa não apresentou cálculos, mas abriu novo prazo de 16 dias para a empresa se manifestar sobre novos cálculos que surgiram posteriormente. Assim pedimos aos empregados que ainda não enviaram os documentos (ficha cadastral, fichas financeiras 2020 e 2021) que os apresentem até a próxima sexta-feira (dia 13/08). Após essa data não serão mais aceitos novos cálculos.

3- Ação dos feriados antecipados em março e abril de 2021

A ação que reivindica os feriados que foram antecipados em março e abril de 2021 os quais não foram aplicados aos empregados da ECT. Na qual a empresa não considerou o feriado de Corpus Christi entre outros. Aguardemos a decisão final de mérito da ação para que os empregados sejam informados.

4 - Ação do transporte de valores dos atendentes

No último dia 29/07/2021 ocorreu audiência de instrução no processo que trata do transporte de valores diretamente pelos atendentes. Foi demonstrado em audiência, pela juíza do processo, preocupação com o problema em razão dos riscos que os empregados estão sofrendo. Esse processo está concluso para sentença e a qualquer momento poderá ter uma decisão final de mérito.